

## **WindMaker.Edu: fomentando o empreendedorismo educacional e a inovação didática por meio da Cultura Maker**

Tainara Lima da Silva<sup>1</sup>, Terrimar Pasqualetto<sup>1</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.

No atual momento da educação brasileira ainda prevalece o ensino tradicional, onde o aluno é apenas um receptor do conhecimento que o professor detém. Tal situação limita o desenvolvimento de algumas habilidades, valores e atitudes importantes para o atual momento da nossa sociedade, que exige pessoas mais aptas para trabalhar colaborativamente, propor soluções para problemas complexos, entre outras capacidades não contempladas no ensino tradicional. Considerando tais fatores, o projeto WindMaker.edu foi criado com os objetivos de fomentar o empreendedorismo educacional e a inovação didática tendo a cultura maker como princípio educativo. Espera-se, com isso, contribuir com a diversificação metodológica e consequente ampliação do potencial desenvolvimento dos estudantes tanto atuando junto aos estudantes como fomentando e apoiando iniciativas docentes. Para tanto, optou-se por uma abordagem metodológica fundamentada nos quatro pilares do movimento maker (criatividade, colaboratividade, escalabilidade e sustentabilidade) e orientada pelos processos didáticos do “Faça Você Mesmo” (DIY do inglês, “do it yourself”) e da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). A partir dessa sistemática foram realizadas oficinas e palestras voltadas ao uso pedagógico da cultura maker, criados objetos pedagógicos envolvendo as diversas áreas do conhecimento, bem como soluções que atendem situações específicas da comunidade acadêmica do Campus Osório do IFRS. Contadas essas ações, assim como suporte à iniciativas de inovação didática e assessorias no desenvolvimento de produtos educacionais de discentes do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), foi alcançado um público superior a 250 pessoas. Há de se destacar ainda a parceria firmada com o Museu de Medicina do Rio Grande do Sul que, por meio da digitalização 3D e posterior impressão 3D de alguns itens, possibilitou a ampliação da acessibilidade de seu acervo. Com a continuidade do projeto espera-se ampliar o número de produtos desenvolvidos e de iniciativas voltadas para a inovação didática, além de incentivar o acesso e uso do WindMaker por docentes e alunos, internos e externos ao Campus Osório do IFRS. Isso ocorrerá por meio de cursos de capacitação para a utilização dos recursos disponíveis no espaço maker do Campus Osório do IFRS (scanner 3D, a impressora 3D, CNC laser, etc). Planeja-se ainda, estabelecer o open day, no qual a comunidade externa terá acesso ao espaço para pôr em prática seus projetos.

Palavras-chaves: cultura maker; inovação didática; empreendedorismo educacional.